



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
MODALIDADE À DISTÂNCIA**

LIDIANE RAMOS DA COSTA

**O BRINCAR COMO FERRAMENTA DO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM**

CABACEIRAS-PB

C837b Costa, Lidianne Ramos da.

O brincar como ferramenta do processo de ensino-aprendizagem
/ Lidianne Ramos da Costa. – João Pessoa: UFPB, 2014.
31f.

Orientador: Danielle Menezes de Oliveira Gonçalves
Monografia (graduação em Pedagogia – modalidade a distância)
– UFPB/CE

1. Educação infantil. 2. Ludicidade. 3. Ensino-aprendizagem.
I. Título.

UFPB/CE/BS

CDU: 373.24 (043.2)

2014
LIDIANE RAMOS DA COSTA

**O BRINCAR COMO FERRAMENTA DO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em
Pedagogia na Modalidade à Distância, do Centro de
Educação da Universidade Federal da Paraíba,
como requisito institucional para obtenção do título
de Licenciada em Pedagogia.

Orientadora: Prof.^a Ms. Danielle Menezes de Oliveira
Gonçalves.

CABACEIRAS, PB, 2014.
**O BRINCAR COMO FERRAMENTA DO PROCESSO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à
Coordenação do Curso de Licenciatura Plena em
Pedagogia na Modalidade a Distância, do Centro de
Educação da Universidade Federal da Paraíba, como
requisito institucional para obtenção do título de
Licenciado em Pedagogia.

Aprovada em: ____/____/2014

BANCA EXAMINADORA

Prof^a. Ms. Danielle Menezes de Oliveira Gonçalves
Orientador
Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Prof.Ms.
Banca Examinadora
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Prof.Ms.
Banca Examinadora
Universidade Federal da Paraíba - UFPB

CABACEIRAS, PB.
2014

A Deus que sem Ele não poderíamos estar aqui, a minha filha Maria Luisa Ramos Sampaio, a minha família por que sem o apoio deles creio que tinha conseguindo prosseguir meus estudos.

AGRADECIMENTO

Primeiramente ao nosso Deus, responsável pela concretização dos meus objetivos e dos meus sonhos, pois, sem ele em nossa vida nada dará certo. À minha mãe, irmãs, filha, e amigos que muito me ajudaram nesse percurso.

Aos meus colegas de curso, e tantos outros que foram meus companheiros de luta e também responsáveis pelo meu sucesso no curso que me ajudaram direto ou indiretamente com uma palavra de apoio que me animou nos momentos difícil.

Aos meus professores do curso, tutores à distância e presencial, a minha tutora Alina Kadigina que sempre me incentivou a nunca desistir, palavras de carinho que ela teve comigo que nunca vou esquecer.

A professora Idelsuite de Sousa Lima a minha orientadora Danielle Menezes pela atenção e paciência que teve comigo durante todo o percurso do TCC.

Dificuldades foram muitas, que me fizeram várias vezes, pensar me desistir, mas mesmo diante de todos os obstáculos que enfrentei no meu caminho, procurei nunca perder a fé e lutar para que tudo desse certo. Pois, tenho um Deus maior que nunca me desampara.

Enfim, a todos que me ajudaram direto ou indiretamente a vencer mais essa etapa importante na minha vida.

RESUMO

Este trabalho se configura como uma pesquisa de abordagem qualitativa, realizada na Escola Municipal de E. F. Maria Neuly Dourado situada na cidade de Cabaceiras – PB. Tem como objetivo investigar a importância do brincar na educação infantil pelos docentes. A análise nos permitiu constatar que os professores conhecem sobre o significado do brincar e como os docentes desenvolvem essas brincadeiras dentro de sala de aula. Percebe-se que os ensinamentos infantis acontecem em salas adaptadas para atender crianças pequenas onde foram construídos banheiros para que essas crianças não possam sair da sala como também cadeiras para o tamanho das crianças. E a ornamentação que é feita para atrair as crianças para esse ambiente fazendo com que elas se encantem pelo ambiente escolar.

Palavras-chave: Educação infantil, crianças, brincar.

ABSTRACT

This work is configured as a qualitative research, carried out at the Municipal School of EF Maria Neuly Gold in the city of Cabaceiras - PB. Focuses on investigating the importance of play in early childhood education by teachers. The analysis allowed us to observe that teachers know about the meaning of the play and how teachers develop these games within the classroom. It is noticed that children's teachings happen in rooms adapted to suit small children where toilets were built so that these children cannot leave the room as well as chairs for the size of children. And the ornamentation that is made to lure children into this environment causing them to enchant the school environment.

Keywords: Early childhood education, children, play.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

RCNEI - Referencial Curricular Nacional da Educação Infantil

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 O BRINCAR E SEUS SIGNIFICADOS	12
2.1 O papel do educador na promoção de atividades lúdicas	16
3 PERCUSO METODOLOGICO	19

3.1 Caracterização da pesquisa	19
3.2- Sujeitos da pesquisa	19
4 DESCRIÇÃO DA PESQUISA	19
4.1. Instrumentos e coletas de dados.....	20
5. AS RELAÇÕES QUE O PROFESSOR FAZ COM O BRINCAR E APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL	23
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
7. REFERÊNCIAS.....	31
8. APÊNDICES	33
9. ANEXOS	35

INTRODUÇÃO

Devemos tratar o tema do brincar como algo imprescindível na vida das crianças, pois, vemos o quanto elas se dedicam nas brincadeiras, assim percebemos o quanto o brincar é importante e sério para as crianças. Brincando elas imita gestos e atitudes do mundo adulto, recriando situações que as mesmas

presenciam no seu cotidiano, onde elas descobrem o mundo, vivenciam leis, regras, experimentando sensações e criando-as.

Atualmente experiências corporalmente lúdicas estão escassas, seja na escola ou em qualquer ambiente em que as crianças estejam. O mundo tecnológico veio com inúmeras facilidades e inovações fazendo com que as crianças escolham os eletrônicos, os computadores, celulares entre outros, pois os estímulos são diversos. Assim, as crianças brincam menos, passam mais tempo sentadas e a escola deve ser o ambiente que proporcione atividades lúdicas às crianças. Pois, ao aprender de maneira lúdica permite-se ao aluno vivenciar sensações e emoções fundamentais para seu desenvolvimento.

Dessa forma, a escolha desta temática está relacionada à importância do brincar na educação infantil. Brincar na escola não é apenas ter um momento reservado para deixar a criança à vontade para brincar, mas, sim um momento de aquisição onde eles aprendem e ensinam nos momentos em que vivenciam durante as brincadeiras.

Portanto, o brincar não deve ser visto apenas como momentos de diversão, mas sim como momentos de aprendizagem, pois, as crianças aprendem brincando e muitas vezes, são utilizados jogos e brincadeiras para que as crianças se adaptem às práticas de ensino. Sendo assim, o presente estudo apresenta a seguinte questão problema: como as professoras da educação infantil utilizam das brincadeiras como ferramenta no processo de ensino – aprendizagem?

Partindo dessa indagação, o referido trabalho tem como objetivo geral: analisar como as professoras da educação infantil utilizam das brincadeiras como ferramenta no processo de ensino - aprendizagem. Possuindo os seguintes objetivos específicos: 1) Identificar se as brincadeiras são utilizadas como recurso metodológico no ambiente escolar; 2) Refletir sobre a importância do brincar no processo de ensino-aprendizagem; 3) Analisar as concepções que os professores da educação infantil têm sobre o lúdico.

O estudo em foco irá favorecer o conhecimento da comunidade escolar em relação a esta importante temática como também, a sociedade, acerca da relevância da importância do brincar na educação infantil, contribuindo para o enriquecimento nas discussões, reflexões e práticas nesta área do conhecimento.

Dessa forma apresentamos no primeiro capítulo a fundamentação teórica uma breve reflexão sobre o brincar e seus significados em sala de aula, usado como

ferramenta de aprendizagem para as crianças. Também em destaque o ato de brincar e sua importância para estimulação das capacidades inatas, pois, através dos momentos lúdicos proporcionados pelo ambiente escolar.

Na metodologia, apresentaremos o tipo de pesquisa apresentada, a escola na qual foi desenvolvida a pesquisa, bem como os sujeitos envolvidos nesse estudo e os instrumentos que foram utilizados para a coleta de dados.

Na análise de dados, constatamos que os professores envolvidos na pesquisa usam a brincadeira como ferramenta de aprendizagem dentro da sala de aula como também como as mesmas contribuem para o desenvolvimento das crianças.

Nas considerações finais estão sintetizados os passos que foi utilizado nessa pesquisa e as conclusões levantadas durante todo o processo de sua construção.

2. O BRINCAR E SEUS SIGNIFICADOS NA SALA DE AULA

As crianças exploram o imaginário através das brincadeiras, jogos que povoam este espaço enriquecedor onde as crianças aprendem uns com os outros. Segundo o Referencial Curricular para a Educação Infantil: (vol1(2) p.25 :

O brincar é um precioso momento de construção pessoal e social, é permeado pelo eixo de trabalho movimento, onde a criança movimenta-se construindo sua moralidade, afetividade perante as situações desafiadoras e significativas presente no brincar e inerentes á produção social do conhecimento.

O brincar além, de ser um momento lúdico é uma ferramenta que auxilia no desenvolvimento afetivo, emocional, cognitivo, motor. A esse respeito o Referencial Curricular Nacional para o Ensino Infantil RCNEI (1998, p.27) afirma:

A brincadeira favorece a autoestima das crianças, auxiliando-as a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa. Brincar contribui, assim, para a interiorização de determinados modelos de adulto, no âmbito de grupos sociais diversos. Essas significações atribuídas ao brincar transformam-no em um espaço singular de constituição infantil.

É no ato de brincar que as crianças estabelecem diferentes vínculos entre si, buscando independência de escolher seus parceiros e como querem brincar. É através das brincadeiras que as crianças exploram seu mundo imaginário criando e

vivenciando diversas situações que ela estabelece entre o mundo real e o imaginário.

Segundo Santos (2002, p.12) relata sobre a ludicidade como sendo:

(...) uma necessidade do ser humano em qualquer idade e não pode ser vista apenas como diversão. O desenvolvimento do aspecto, lúdico facilita a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural, colabora para uma boa saúde mental, prepara um estado interior fértil, facilita os processos de socialização, comunicação, expressão e construção de conhecimento.

As brincadeiras são vista em alguma instituição como uma diversão onde de forma lúdica e educativa as crianças potencializam explorando e construção conhecimento adquiridos através das situações proporcionadas a elas através do brincar.

É necessário que o professor da educação infantil tenha consciência que a brincadeira é o espaço onde as crianças recriam, inventa tudo aquilo que sabe sobre as mais diversas áreas de conhecimento, em uma atividade espontânea e imaginarias através dos momentos de diversão.

O ato de brincar acontece em determinados momentos do cotidiano infantil, neste contexto, Oliveira (2000) aponta o ato de brincar, como sendo um processo de humanização, no qual a criança aprende a conciliar a brincadeira de forma efetiva, criando vínculos, mas duradouros. Assim, as crianças desenvolvem sua capacidade de raciocinar, de julgar, de argumentar, de como chegar a um consenso, reconhecendo o quanto isto é, importante para dar inicio a atividade em sim.

A brincadeira aparece como atividade lúdica que permite as crianças a desenvolver habilidades inatas através da sua capacidade de raciocinar, de recriar situações que passam no seu cotidiano por meio, das brincadeiras por isso, é importante que o brincar seja utilizado como ferramenta de aprendizagem onde as crianças aprendem brincando.

Os jogos sempre construíram uma forma de atividade do ser humano, como recreação ou educando ao mesmo tempo. A relação entre o jogo e a educação são antigos, Gregos e Romanos já falavam da importância do jogo e brincadeiras para educar a criança.

Segundo Borba(2006, p.33):

A experiência do brincar é marcada ao mesmo tempo pela continuidade e a mudança. O fato de a criança situar-se em um contexto histórico social, ou

seja, em um ambiente estruturado a partir de valores, significados atividades e artefatos construídos e partilhados pelos sujeitos que ali vivem faz com que ela incorpore as experiências social e cultural das brincadeiras por meio das relações que estabelecem com os outros.

O brincar é marcado por desenvolver varias habilidades nas crianças pois, através das brincadeiras elas aprendem e compartilham valores que são repassados uma com as outras, partilhados momentos que auxiliam na construção de sua personalidade e valores.

De acordo com o Referencial Curricular na Educação Infantil (Brasil, 1998, p.27, v. 01):

O principal indicador da brincadeira, entre as crianças, é o papel que assumem enquanto brincam. Ao adotar outros papéis na brincadeira, as crianças agem frente á realidade de maneira não literal, transferindo e substituindo suas ações cotidianas pelas ações e características do papel assumido, utilizando-se de objetos substituídos.

As crianças assumem diferentes papéis através das brincadeiras que as mesmas constroem seu mundo imaginário por meio das situações que vivenciam entre si. Dessa forma o mundo que está a sua volta parece não existir mais, e sim só aquele ambiente no qual acontecem às brincadeiras.

Segundo Dallabona e Mendes (2009, p.111):

É por intermédio das atividades lúdicas que a criança se prepara para a vida assimilando a cultura do meio em que vive , a ela se integrando a adaptando-se as condições que o mundo oferece, aprendendo a competir, cooperar com seus semelhantes e conviver como ser social. Além, de proporcionar prazer e diversão, o jogo, o brinquedo e a brincadeira pode representar um desafio e provoca o pensamento reflexivo da criança. Assim, uma atitude lúdica efetivamente oferece aos alunos experiências concretas, necessárias indispensáveis às abstrações e operações cognitivas.

Com isso, cabe aos educadores ampliar seus conhecimentos buscando diversas maneiras de promover brincadeiras que auxiliem em seus conteúdos inovando em suas praticas pedagógicas tornando-os assim, as aulas atrativas, prazerosas.

Segundo o RCNEI(BRASIL) vol, 2(1), p. 23:

O brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia das crianças. É através das brincadeiras que as crianças aprendem a se comunicar por meio de gestos e da interação umas com as outras desenvolvendo assim, importantes capacidades tais como atenção, imitação, memória, imaginação e amadurecimento, pois, através da interação eles começam a experimentar regras propostas pelas brincadeiras e pelo professor tornando assim, seres sociáveis.

Na brincadeira o mais importante é a vivência afetiva, a expressão, a descoberta, a realização e os novos significados que surgem: Brincar é meio expressão, é forma de integrar-se ao ambiente que o cerca.

Através das atividades lúdicas a criança assimila valores, adquirem comportamentos, desenvolve diversas áreas de conhecimento, exercita-se fisicamente e aprimora habilidades motoras. No convívio com outras crianças aprende a dar e receber ordens, a esperar sua vez de brincar, a emprestar tomar como empréstimo os eu brinquedo, a compartilhar momentos bons e ruins, a fazer amigos, a ter tolerância e respeito, enfim, a criança desenvolve a sociabilidade. (Ribeiro, 2002, p. 56).

Brincadeira é coisa séria, pois brincando, a criança se expressa, interage, aprende a lidar com o mundo que o cerca e forma sua personalidade recria situações do cotidiano se expressa; desta maneira percebe-se a importância do brincar como forma de se expressar-se e desenvolver suas habilidades de criação, de relacionar-se e de interagir por meio, do convívio uns com os outros as crianças aprendem a serem seres sociáveis.

2.1 O PAPEL DO EDUCADOR NA PROMOÇÃO DE ATIVIDADES LÚDICAS

O brincar é uma atividade lúdica própria da infância, é uma experiência que é recriada pelas crianças no seu mundo imaginário onde elas criam reinventar, produz, onde assumem papéis que são essenciais para o seu desenvolvimento mental, afetivo, físico, e emocional.

O brincar é um direito de toda criança. A Declaração Universal dos Direitos da Criança afirma que “a criança deve desfrutar plenamente de jogos e brincadeiras os quais deverão estar dirigidos para a educação”. (princípio 7) e o Estatuto reafirma tal direito (Art. 16 inciso IV). (Moyles ,2006, p.) ,

Isto é apresentado no Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil quando diz que:

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia. O fato de a criança, desde muito cedo poder se comunicar por meio de gestos, sons, e, mais tarde, representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais (RECNEI, 1998, p.22, vol.2).

O comportamento de brincar é uma maneira útil da criança adquirir habilidades desenvolvimentos-sociais, intelectuais, criativas e físicas. Em primeiro lugar, grande parte do brincar é social. O brincar sociodramático e o brincar turbulento necessariamente envolvem coordenação de atividades entre um ou mais parceiros. Essas formas de brincar constituem a um modo primário de interação social nesse intervalo de idade (identidade de gênero, conforme discutido no capítulo 3. (Moyles 2006, p. 26).

O brincar sociodramático pode favorecer as habilidades de linguagem e de desempenho de papéis, enquanto o brincar construtivo pode incentivar o desenvolvimento cognitivo e a formação de conceitos. (Moyles 2006, p.27)
O direito de brincar foi universalmente aceito na Declaração das Nações Unidas dos Direitos da Criança em 1959 (seção 7) e reiterado em 20 de Novembro de 1990, quando as Nações Unidas adotaram a Convenção dos Direitos das Crianças. O artigo 31 afirmou que: (Moyles, 2006, p.39)
Os estados reconhecem o direito da criança de descansar e ter lazer, de brincar e realizar atividades recreacionais apropriadas à sua idade e de participar livremente da vida cultural e das artes.

Ainda falando da temática, veremos o que diz Zanluchi (2005, p. 89). Ele reafirma que: “Quando brinca, a criança prepara-se a vida, pois é através de sua atividade lúdica que ela vai tendo contato com o mundo físico e social, bem como vai compreendendo como são e como funcionam as coisas”.

Segundo Vygostsky (1987, p.35) (apud Maria Rita 2013) emenda que “o brincar é uma atividade criadora, na qual a imaginação, a fantasia e a realidade interagem, na produção de novas possibilidades, de interpretação, de expressão e

de ação pelas crianças, e assim, como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos”.

Segundo Brougère (2010, p.75):

Por meio de tal brincadeira a criança manipula e se apropria de códigos sociais de transposição imaginários, manipula valores (o bem e o mal), brinca com o medo e o monstruoso, em suma preenche as pulsões e os comportamentais individuais (comportamentos e motores, fantasias) com conteúdos sociais.

O brincar é tão importante e sério para as crianças por isso, devemos tratar esse tema como algo imprescindível na vida das crianças, pois, vemos o quanto elas se dedica nas brincadeiras, brincando elas imita gestos e atitudes do mundo adulto, recriando situações que as mesmas presenciaram no seu cotidiano, onde elas descobrem o mundo, vivenciam leis, regras, experimentando sensações e criando-as.

A cada dia vemos como as brincadeiras estão perdendo a vez, seja na escola como em qualquer ambiente em que as crianças vivam, o mundo tecnológico veio com inúmeras facilidades e inovações para que as crianças percam um pouco o costume de brincar, se interessando em jogos eletrônicos, computadores, celulares entre outros e deixando de lado o gosto pelo o brincar.

Segundo Kramer (1996, p.19).(apud Maria Rita, 2013, p23):

No processo da educação infantil é fundamental que os profissionais de educação infantil tenham acesso ao conhecimento produzido na área da educação infantil e da cultura em geral, para repensarem sua prática, se reconstruir enquanto cidadãos e atuarem enquanto sujeitos da produção de conhecimento. E para que possam, mais do que "implantar" currículos ou "aplicar" propostas à realidade da creche/pré-escola em que atuam, efetivamente participar da sua concepção, construção e consolidação.

De acordo com Kramer os profissionais da educação infantil deve ter acesso a diversas ferramentas de aprendizagem onde contribuirá bastante para o seu futuro profissional.

3. PERCUSSO METODOLOGICO

3.1 Caracterizações da Pesquisa

Esta é uma pesquisa de campo com abordagem qualitativa onde buscamos identificar como os professores da educação infantil da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Neuly Dourado onde é situada na cidade de Cabaceiras-PB.

Nesse capítulo, apresentaremos o tipo de pesquisa apresentada a escola na qual foi desenvolvida a pesquisa bem como os sujeitos envolvidos nesse trabalho e os instrumentos que foram utilizados para a coleta de dados com os educadores da educação infantil.

3.2 Sujeito de pesquisa

Esta pesquisa foi realizada na escola acima mencionada da rede municipal de ensino, quando apenas esta instituição da zona urbana trabalha com a educação infantil.

A pesquisa abrange cinco professores da educação infantil que leciona com crianças de idade entre 3 anos e 6 meses até 5 anos de idade.

3. DESCRIÇÃO DO CAMPO IMPIRICO

A Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Neuly Dourado, foi fundada no dia 06 de Março de 1978 mais só começou a funcionar em 1979 com apenas 70 alunos. E algum tempo passou por uma reforma para poder atender melhor e dar um ambiente confortável para os alunos. Onde foram construídas 5 salas de aulas para atender melhor os alunos onde as salas da educação infantil passou por reforma onde foram construídos banheiros dentro das mesmas para que as crianças tenham mais segurança e conforto.

A atual gestão da escola é pela diretora Rachel de Moura Castanha a mesma ainda não possui uma vice- diretora. A escola atende a educação infantil e o ensino fundamental, na escola onde existem 19 turmas e 403 alunos matriculados na escola, 10 salas de aulas sendo 5 para educação infantil e 5 para o ensino fundamental sendo 3 salas de aulas no turno da manha e 3 sala de aulas no turno da tarde para educação infantil a sala do ensino infantil é diferenciada das outras por atenderem crianças pequenas com moveis adaptados, e um banheiro dentro da sala só para as turmas do Pré-I pois, as outras salas não possuem banheiros dentro das salas.

O horário de funcionamento da escola é pela manha de 07h00minhrs as 11h30min e no turno da tarde de 13h00min às 17h: 20mim. A escola é composta por

18 profissionais na área da educação sendo 5 da educação infantil 2 no turno da manhã e 3 no turno da tarde todos capacitados para atender melhor essas crianças. A referida escola apresenta um bom espaço físico só que existem certos lugares que são poucos aproveitados pela as crianças. Com por exemplo à área de lazer que não apresenta um bom local para as crianças brincarem deveriam melhorar nesse aspecto, pois, as crianças gostam muito de brincar isso é muito importante para o desenvolvimento físico e motor. A referida escola ainda possui uma sala de informática aonde os alunos vão para terem pesquisar algum trabalho para que os alunos tenham acesso ao mundo tecnológico.

A escola dispõe de uma grade de funcionários capacitados que atua como supervisor e coordenador atuando junto para uma melhoria da escola. As salas de aulas são amplas, arejadas, a mobília, os banheiros, as pias, a lousa e as estantes são adequadas ao público infantil, além disso, a decoração das salas, com uma variedade de gravuras, letra e nomes, a diversidade de materiais pedagógicos faz da sala um ambiente aconchegante. Entretanto, ela não dispõe de outros espaços para brincar além do pátio. Lugar este, que as crianças quase não frequentam devido a risco que tem ao brincar em meio a alunos maiores.

Espaços disponíveis na escola para brincar:

Laboratório de informática
Pátio
Parquinho(área reservada a brincadeiras das crianças)

4.1 INSTRUMENTOS E COLETAS DE DADOS

A instituição escolhida foi a Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria Neuly Dourado, situada na Rua Arquelau da Costa Guimarães na cidade de Cabaceiras. Para continuar a pesquisa e aprofundar, mas acerca dessa temática em estudo.

Dessa forma há entrevistas com duas professoras da educação infantil, para sabermos qual sua opinião sobre essa temática e quais metodologia e como vivenciam a problemática em questão. De acordo com Antônio Carlos Gil (2008,p.124), o questionário “pode ser entendido como uma técnica de investigação social composta por um conjunto de questões, que são submetidos á pessoa com o propósito de obter informações sobre um determinado conhecimento”.

Nesse sentido, objetivamos saber como o lúdico é visto pelos educadores nessa instituição. Para a coleta de dados foi utilizados a aplicação de um questionário, contendo perguntas elaboradas sobre a temática o brincar como ferramenta do processo de ensino-aprendizagem.

A pesquisa é uma oportunidade de conhecer a opinião dos professores sobre a importância do brincar na educação infantil e como o brincar pode contribuir para uma aprendizagem de qualidade.

Mediante suas expectativas questioná-las sobre como o brincar esta sendo inserido no contexto educacional. O questionário foi iniciado com pergunta abertas, relacionando a opinião dos professores, sobre a importância a importância do brincar, como são inseridas as brincadeiras como ferramenta dentro dos conteúdos.

4.2 AS RELAÇÕES QUE O EDUCADOR FAZ COM O BRINCAR E A APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Este capítulo contempla os resultados e análises dos dados obtidos na pesquisa no qual foi realizada com professores da educação infantil, da Escola Maria Neuly Dourado. Participam da pesquisa 5 professores.

Desta forma entrevistamos 5 professores da educação infantil como forma de não expor as professores entrevistadas criamos códigos de identificação para elas.

Quadro1- Em sua opinião, como as brincadeiras contribuem na formação das crianças?

Professor 1 - As brincadeiras contribuem por que é brincando que a criança se expressa, interage, aprende a lidar com o mundo que o cerca e forma sua personalidade.

Professora 2-Elas contribui na formação de cada criança de forma dinâmica, e se torna prazerosa, onde eles aprendem brincando.

Professora 3- A criança que tem a oportunidade de aprender brincando vai ser uma criança bastante dinâmica em sua vida estudantil.

Professora 4- Estimula a autoestima, desenvolve a interação social no ambiente escolar, leva a criança a demonstrar sentimentos.

Professora 5- As brincadeiras contribuem para um bom desenvolvimento físico, motor e social das crianças.

Quadro 2- Em sua opinião, qual a importância das brincadeiras no processo de ensino-aprendizagem?

Professora 1- Por que é na brincadeira que promove a interação entre as crianças, e brincando, o aluno vai descobrindo coisas novas e desenvolvendo seu lado social e cognitivo.

Professora 2- A brincadeira nessa fase, nós sabemos que é importante, então é como unir o saber com o aprendizado, se tornando de grande valia.

Professora 3- É muito importante pois, facilita em muitas das vezes, o entendimento de algumas atividades, além do que a criança aprenderá brincando.

Professora 4- Desenvolver a oralidade, a coordenação motora, atenção, concentração, ouvir e entender que necessita cumprir regras. Ser autônoma e livre para realizar as tarefas diárias.

Professora 5- As crianças aprendem de forma mais tranquila e divertida.

Mediante as respostas das professoras tanto no quadro 1 como no 2, percebemos que todas tem a mesma concepção sobre a importância do brincar na educação infantil, onde relata também que as brincadeiras não é apenas um momento divertido mas, também contribuem para a formação das crianças, desenvolvendo suas capacidades imaginárias, tornando assim, crianças felizes quando adultas.

As professoras afirmam que compreendem a importância do lúdico na formação das crianças e fazem uso desse recurso nas suas aulas, mas percebi que essas atividades lúdicas planejadas não são executadas diárias são executadas apenas alguns dias da semana.

De acordo com RCNEI (1998, p.22):

Brincar é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia [...]. Nas brincadeiras, as crianças podem desenvolver algumas capacidades importantes, tais como a atenção, a imitação, a memória, a imaginação. Amadurecem também algumas capacidades de socialização, por meio da interação e da utilização e experimentação de regras e papéis sociais.

Elas relacionam as brincadeiras como algo imprescindível na vida das crianças pois, a partir das brincadeiras elas constroem sua personalidade interagindo uns com os outros se tornando seres humanos mais amáveis e cidadãos capazes de serem inseridos na sociedade. A luz de Moyles “as crianças precisam não apenas de tempo e espaço para brincar e praticar habilidades, elas precisam também que os pais que as ajudem a aprender essas habilidades” (2006, p. 46).

É Preciso que os educadores tenham consciência que nas brincadeiras as crianças recriam e estabilizam aquilo tudo que sabem sobre os mais diferentes conhecimentos sabemos que quando as crianças quando vem a escola trazem consigo uma “bagagem de conhecimentos que devemos aproveitá-los para enriquecer mais a aprendizagem.

Sabemos o quanto é importante essas ferramentas que auxiliam nas atividades que contribuíam para uma aprendizagem de qualidade.

Quadro 3- Você utiliza as brincadeiras como ferramenta de apoio na aplicação de suas atividades diárias? E de que forma você insere as brincadeiras na rotina escolar?

Professora 1 -Sim. Pra mim a brincadeira esta ligada ao desenvolvimento infantil, então cada vez que lanço um desafio aos meus alunos, eles já sabem que vem uma brincadeira antes.
Professora 2 - A brincadeira ela sempre está presente na rotina, onde a criança desperta, envolve, aprende a conviver uns com os outros e socializa. A brincadeira tem esse sentido mágico de uni-las.
Professora 3 - Sim, de forma introdutória dos conteúdos e em alguns momentos apenas por diversão.
Professora 4 - Sim, coloco de acordo com o tema em estudo, Exemplo, se for tema de animais, procuro envolver animais nas brincadeiras. Sempre interagindo com as crianças.
Professora 5 - Sim, ao introduzir alguns conteúdos.

Quadro 4- Você acredita que as crianças aprendem brincando? Por quê?

Professora 1- Sim, é brincando que as crianças desenvolvem melhor, como já disse, o lado social e afetivo de compreensão e interação.
Professora 2- Sim, pois a partir das mesmas as crianças demonstram o Sim. É brincando que as crianças desenvolvem melhor, como já foi dito, elas desenvolvem o lado social, afetivo de compreensão e interação. Que conseguiram absorver mediante o que o educador pretendia alcançar com a brincadeira.
Professora 3- Sim, pois a brincadeira também é uma ferramenta de aprendizagem.
Professora 4- Sim, por que aprende noção de espaço, tempo, limites, quantidades, cor, como também expressar sentimentos com clareza e autonomia em suas atitudes, seja nas brincadeiras dirigidas ou livres.
Professora 5- Sim, por que é uma forma eficaz de explorar os conhecimentos dos alunos como também ajuda no desenvolvimento de suas habilidades.

Conforme os dados obtidos nos quadros 3 e 4, todas as educadoras utiliza as brincadeiras como ferramenta de apoio para repassar seus conteúdos em sala de aula. Elas relatam que através do brincar as crianças se desenvolvem fisicamente, psicologicamente, socialmente, intelectualmente e afetivamente por meio do convívio umas com as outras.

Percebemos a força que tem as brincadeiras se são utilizadas de forma correta, sabemos que muitos educadores não contemplam essa ferramenta como auxiliadora do processo de ensino-aprendizagem, mas, sim como apenas um momento em que elas estão se divertindo.

A Professora 3 e 4, não esbanjou bem suas ideias a respeito dessa importância das brincadeiras disseram que introduzem mas, as demais introduzem sempre uma brincadeira com um conteúdo a ser trabalhado pois, facilita a compreensão dos alunos pois, uma coisa associa a outra.

Segundo o RCNEI (1998, p.28 Vol. 1(2):

Por meio das brincadeiras os professores podem observar e construir uma visão dos processos de desenvolvimento das crianças em conjunto e de cada uma em particular, registrando suas capacidades de uso da

linguagem, assim, como de suas capacidades sociais e dos recursos afetivos e emocionais que as dispõem.

Adotar essa prática na educação infantil mostra o comprometimento dos educadores com a educação das crianças, pois, a brincadeira é algo mágico na vida das crianças é onde elas demonstram se absorveram bem ou não os conteúdos estudados e também onde elas se sentem a vontade para criar seu próprio mundo através das brincadeiras.

Quadro 5- Os alunos demonstram aprender melhor com as atividades que envolvam brincadeiras? Justifique sua resposta?

professora(1)- Sim. As crianças aprendem melhor quando brincar pois, as atividades inseridas tem um objetivo didático-pedagógico que sempre visa proporcionar o desenvolvimento integral do aluno.
Professora (2)- Sim. Quando a atividade envolve brincadeiras, elas interagem melhor e acaba aprendendo mais rápido.
Professora(3)- Sim, Elas se envolve mais quando utilizamos alguma brincadeira na aula.
Professora(4)- Elas demonstram mais empolgação, ficam animados, e, sempre realiza com mais atenção a realização das tarefas escritas.
Professora(5)- Sim. Pois, aprendem com mais facilidade o assunto estudo.

Quadro 6- Você encontra alguma(s) dificuldade(s) para utilizar a brincadeira na sua prática pedagógica? Apresente a (s) principal(s)?

Professora 1- Não. Pois, hoje , quando insiro, já trago pronta a brincadeira (ou brinquedo) que vou usar na aula.
Professora 2-- Não.
Professora 3- Não. Sempre que dá estamos desenvolvendo uma brincadeira e todos adoram este momento. Mas, é uma atividade bastante complicada de desenvolver, pois, deixa as crianças muito agitadas.
Professora 4- Sim. Por que precisa dirigir as brincadeiras de forma que a criança sinta a vontade de brincar, para isso, é necessário muita criatividade quanto aos recursos a serem utilizados. Ex: Se a brincadeira exigir apenas como recursos o espaço, as crianças, o professor deve ter criatividade na oralidade. Se exigir outros

recursos visuais deve ser bem planejadas para chamar atenção da criança.

É necessário tempo para o professor colocar em pratica as brincadeiras na elaboração de recursos.

Professora 5- Sim. Teatro.

Segundo o RCNEI (1998, p. 69, vol.1):

O espaço na instituição de educação infantil deve propiciar condições para que crianças possam usufruir benefício do seu desenvolvimento e aprendizagem. Para tanto, é preciso que o espaço seja versátil e permeável á sua ação, sujeito às modificações propostas pelas crianças e pelos professores em função das ações desenvolvidas. Deve ser pensado e rearranjado, considerando as diferentes necessidades de cada faixa etária, assim como os diferentes projetos e atividades que estão sendo desenvolvidos.

Percebi que recursos são disponibilizados pela escola mais, muitas vezes, o que falta é espaço suficiente para os professores executar essas brincadeiras, pois, muitos dos professores elaboram brincadeiras que possa enriquecer suas aulas, mas devido à falta de espaço disponível para a educação infantil acaba atrapalhando suas aulas.

Mediante as respostas das mesmas todas falam que as crianças aprendem sem duvida quando envolvem as brincadeiras nas aulas, elas interagem melhor, mostra mais atenção nos conteúdos trabalhados.

Para brincar é preciso que as crianças tenham certa independência para escolher seus companheiros e os papéis que irão assumir no interior de um determinado tema e enredo, cujos desenvolvimentos dependem unicamente da vontade de quem brincam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho se propôs a investigar como o brincar é trabalhado pelos educadores da educação infantil da Escola Municipal de E.F. Maria Neuly Dourado e como as brincadeiras auxiliam como ferramenta de aprendizagem e no desenvolvimento das crianças de 0 a 6 anos de idade.

Identificamos também que as brincadeiras quando ocorrem dentro da sala de aula são livres ou dirigidas. Quando dirigidas bem quase caráter pedagógico. Já as brincadeiras livres ocorrem mais como uma forma de diversão durante o recreio escolar.

Além, dessa identificação, verificamos que um dos motivos que impede os professores a adotar as brincadeiras em seu planejamento refere-se á infraestrutura das escolas como também a falta de materiais oferecidos pela mesma.

Os espaços adaptados referem-se, apenas as salas de aulas que são adaptadas para os alunos mais os demais compartimentos são para todas as crianças com isso, às vezes, torna impróprio as crianças menores brincarem juntos as demais podendo assim, se machucarem.

Sabemos que os espaços contribuem significativamente para o desenvolvimento das crianças, pois, quando amplo e variado o espaço mais as crianças tem liberdade para explorar sua imaginação e criar novos vínculos com outras crianças.

Compreendemos também que o lúdico é uma necessidade para os seres humanos, pois através do brincar as crianças desenvolvem sua espontaneidade, flexibilidade, afetividade e social.

Entendemos também que o professor tem função de acompanhar, investigar, apoiar cuidadosamente as crianças só assim, elas poderão compreendê-las respeitando suas necessidades e especificidades incentivando-as a participarem de interagir umas com as outras estimulando novos relacionamentos.

Finalizando este estudo podemos destacar a contribuição que esse trabalho teve para a instituição identificando as atividades lúdicas trabalhadas pelos profissionais dessa escola.

REFERÊNCIAS

A excelência do brincar: A importância da brincadeira na transição entre educação infantil e anos iniciais. Porto Alegre: Artmes, 2006. P. 26

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a educação Infantil. Introdução vol.1.** Brasília: MEC, 1998.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação, Alfabetização e Diversidade. **Projeto Base**. Brasília: SECAD/MEC, 2008.

Desenvolvimento e aprendizagem. São Paulo: Ícone: Editora da Universidade de São Paulo, 1998

BORBA, A. M. **Cultura da infância nos espaços-tempos do brincar**: um estudo com crianças de 4 a 6 anos em instituição pública de educação infantil. 2005. 298 f. Tese (Doutorado) - Faculdade de Educação, Universidade Federal, Niterói-RJ, 2005.

Brougère, Gilles. Brinquedo e cultura. Editora Cortez 8º edição, p.5.

CARVALHO, A.M.C. et al. (Org.). *Brincadeira e cultura: Viajando pelo Brasil que brinca*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992.

DALLABONA, S. R.; MENDES, S. M. S. O Lúdico na Educação Infantil: jogar, brincar, uma forma de Educar. **Revista de Divulgação Técnico-Científica do ICPG**, v. 1, n. 4, jan-mar. 2004 p. 107-112. Disponível em: <<

<http://www.slideshare.net/brinquedotecajoanadarc/o-lidico-na-educacao-infan-tiljogar-brincar-uma-forma-de-educar>>>. Acessado em 03/09/2014 às 22:37 m

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnica de Pesquisa Social**. São Pa ditora Atlas, 1987.

KRAMER, Sonia. **A política do Pré-Escolar no Brasil**. A arte do disfarce. 8. ed. Rio de Janeiro: Cortez, 2006.

Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Ensino Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil**. Brasília: 1998b.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a educação Infantil. Introdução vol.1(2)**. Brasília: MEC, 1998.p28.

OLIVEIRA, Vera Barros de (org). **O brincar e a criança do nascimento aos seis anos**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

Referencial Curricular Nacional para o Ensino Infantil RCNEI (RCNEI,1998, p. 27).

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na formação do educador**. 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

UNICEF. **Declaração Universal dos Direitos da Criança**. Disponível em: < http://www.dhnet.org.br/direitos/sip/onu/c_a/lex41.htm >. Acesso em: 2 jun. 2013.

VALLE, L. E. L. R. **Brincar de aprender**: Uni-duni-tê: o escolhido foi você. Rio de Janeiro: Wak, 2008. Fantacholi, Fabiane das Neves disponível em:

<http://pt.slideshare.net/cursoraizes/a-importancia-de-brincar-na-eduao-infantil-monografia-pronta> acessado em 25/08/2014 às 21:45m

APENDICE I

Questionário

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM PEDAGOGIA
MODALIDADE À DISTÂNCIA**

PREZADOS PROFESSORES:

Sou aprendente do polo de Cabaceiras do curso de Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba- UFPB. E estou desenvolvendo minha monografia sobre o tema: “A importância do brincar na educação infantil”.

Aonde essa entrevista irá destina-se a coleta de dados para o desenvolvimento do meu trabalho. Desde já agradeço.

Lidiane Ramos da Costa

QUESTIONÁRIO

(1)- Em sua opinião, como as brincadeiras contribuem na formação das crianças?

(2)- Em sua opinião, qual a importância das brincadeiras no processo de ensino-aprendizagem?

(3)-Você utiliza as brincadeiras como ferramenta de apoio na aplicação de suas atividades diárias? E de que forma você insere as brincadeiras na rotina escolar?

(4)- Você acredita que as crianças aprendem brincando? Por que?

(5)- Os alunos demonstram aprender melhor com as atividades que envolvam brincadeiras? Justifique sua resposta?

(6)- Você encontra alguma (s) dificuldade (s) para utilizar a brincadeira na sua prática pedagógica? Apresente a (s) principal (is)?

ANEXO 1

Termo de Consentimento Livre Esclarecido

TERMO DE ANUÊNCIA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado (a) Senhor (a)

Esta pesquisa é sobre **A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM** e está sendo desenvolvida por **Lidiane ramos da Costa**, aluna do Curso de licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade Federal da Paraíba, modalidade à distância, sob a orientação da Prof. Ms. Danielle Menezes de Oliveira.

Os objetivos do estudo é verificar como a leitura é inserida em sala de aula e analisar se os professores utilizam gêneros textuais para incentivar a leitura na Educação Infantil. A pesquisa será realizada através de questionários e entrevistas entregue aos professores da Educação Infantil de uma escola Municipal na cidade de Cabaceiras-PB. As respostas serão analisadas e através delas poderemos entender como se dá o processo de aprendizagem mediante as brincadeiras. Solicitamos a sua autorização para a pesquisa que será realizada como também sua autorização para apresentar e defender os resultados deste estudo na monografia, como requisito obrigatório para a conclusão do curso. Ressaltamos que as informações coletadas, serão manuseadas e analisadas em total sigilo, por ocasião da publicação dos resultados, sua identidade e a dos professores também serão mantidas em sigilo.

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, o (a) senhor (a) não é obrigado (a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador (a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano. A pesquisadora estará a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário.

Diante do exposto, declaro que fui devidamente esclarecido (a) e dou o meu consentimento para a escola participar da pesquisa e para publicação dos

resultados.

Assinatura do Responsável Legal
do Participante da pesquisa

Espaço para impressão dactiloscópica

Assinatura da Testemunha

Contato com o Pesquisador Responsável:

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para o pesquisador, Danielle Menezes de Oliveira, cel. -----

Endereço :

Atenciosamente,

Assinatura do Pesquisador Responsável